NÍVEL 4 DE 5 DO JOGO CAPITAL VALLEY

Crise e liquidez: atravessar um crash

Nível de ensino	A partir do ensino superior: cursos superiores curtos, licenciaturas, escolas de gestão e de engenharia
Duração	1 aula de 55 minutos
Pré-requisitos	Os níveis 1 a 3 terminados, balanços vistos
Material	Um navegador web. Nenhuma instalação, nenhuma conta de aluno, nenhum dado pessoal recolhido.

Um nível é uma série de 12 turnos, cerca de 30 minutos de jogo, que representa um ano da vida de um investidor. Este plano cobre o nível 4.

Enquadramento no programa

12.º ano em Portugal, ou 3.º ano do ensino médio no Brasil (17-18 anos): **as crises financeiras e a regulação do sistema financeiro** (bolhas, comportamentos miméticos, pânico, contágio). 11.º ano, ou 2.º ano do ensino médio no Brasil (16-17 anos): as falhas do mercado. Cursos superiores curtos de gestão: a gestão de um património.

Noções mobilizadas: escala de liquidez e prémio de iliquidez, ativo real e rendimento de rendas, risco sistémico e contágio, volatilidade, perda latente e perda realizada, comportamentos miméticos e aversão à perda, regresso ao valor fundamental.

Objetivos da aula

No fim da aula, o aluno é capaz de:

1. Classificar os investimentos do jogo do mais disponível ao mais bloqueado, e explicar porque é que o dinheiro bloqueado deve ser mais bem pago.
2. Descrever o desenrolar de uma crise de mercado: sinais, um pânico, uma queda geral, e depois uma recuperação sem nenhuma notícia.
3. Distinguir uma perda latente de uma perda realizada.
4. Explicar porque é que o que resiste a uma crise se decide antes, pela repartição, e não durante.

Princípio do jogo

Cada aluno gere uma carteira virtual. Em cada turno: 1 ou 2 notícias (oficiais, rumores...), uma decisão de investimento, e depois a observação das consequências no turno seguinte, explicadas por uma ficha «Compreender». Um conselheiro virtual, personagem do jogo, apresenta cada novidade e comenta os resultados. Não há acaso nenhum durante o jogo: o mundo é o mesmo para todos os alunos de um jogo, só as suas decisões diferem, o que permite um debriefing rigoroso.

O que o nível 4 faz viver

Estes momentos estão garantidos em todas as partidas, mas esta ficha não diz nem em que turno chegam nem como acabam: o professor pode construir o balanço sobre eles, e o aluno que a leia nada ganha. A causa da crise (bolha tecnológica, falência de um gigante, dívida, fraude, comércio mundial, seguros...) depende da partida; o seu mecanismo, não.

- Chegada a Tóquio. É pago um prémio. O conselheiro virtual apresenta dois novos investimentos: o fundo imobiliário (rendas em cada turno, cada entrega bloqueada doze turnos) e o private equity (subscrição aberta só por alguns turnos, capital devolvido no fim do jogo, aumentado).
- No terceiro turno do nível, a época de resultados: as contas do nível anterior, e tudo o que está cotado reage.
- Histórias longas, revelações e inversões, entre elas uma história em que o mercado tem medo antes de saber: o preço cai com uma dúvida, e depois os factos decidem.
- Uma crise: três sinais seguidos (uma opinião de perito, um anúncio oficial, um rumor) sem que nada mexa ainda, depois notícias de pânico, depois uma queda de tudo o que está cotado durante três turnos, perto de um quinto, empresas saudáveis incluídas; o mínimo e a sua notícia; e depois uma recuperação completa em cinco turnos, cada turno com a sua notícia, até voltar ao nível de antes da tempestade, antes do balanço. Nenhuma história vive durante a queda.
- O balanço do nível: quem aguentou recuperou tudo; quem vendeu no mínimo perdeu de verdade; o que estava investido fora do cotado não entrou em pânico, cupões e rendas continuaram a ser pagos.

Desenrolar cronometrado (modo sala de informática)

1. Retoma (5 min). Cada aluno reabre a sua partida. Lembrete numa frase do balanço do nível 3: de onde vinha o resultado, dos cupões ou dos preços.

2. Turno de abertura guiado (5 min). No projetor: o prémio e os dois novos investimentos apresentados pelo conselheiro virtual. Pergunta rápida antes de cada um validar a sua decisão: «bloquear dinheiro durante dois níveis, em que condição o aceitariam?» Fazer anotar quem subscreve private equity e quem investe no imobiliário: voltaremos a isso no balanço.

3. Jogo em autonomia até ao balanço (25 min). Os alunos avançam ao seu ritmo. Duas paragens de imagem, numa frase: quando várias notícias se seguem sobre o mesmo assunto («sinal ou ruído?») e no pior da queda («quem vendeu? não digam nada ainda»).

4. Balanço coletivo (12 min). A partir dos balanços mostrados nos ecrãs, discussão guiada pelas perguntas abaixo. Levantar a mão: quem vendeu durante a queda, quem aguentou, quem voltou a comprar no mínimo, quem tinha bloqueado dinheiro no início do nível.

5. Síntese (8 min). Registo escrito em quatro linhas: quanto mais tempo o dinheiro está bloqueado, mais tem de render; uma crise atinge tudo o que está cotado, até as empresas saudáveis; enquanto não se vende, é um valor que mexe, não uma perda; quem aguenta recupera tudo, quem vende no mínimo perde de verdade.

Modo sala de aula invertida

Indicação dada no fim da aula anterior: «joguem o nível 4 para a próxima vez, cerca de 30 minutos; anotem o que fizeram com o prémio, e o que fizeram durante a queda». Na aula seguinte, 20 minutos de

debriefing com as mesmas perguntas, e depois síntese.

Perguntas para a turma

- Houve sinais antes da queda. Quem os leu como sinais? Quem agiu? Na altura, era possível distinguir um sinal de uma notícia comum?
- Durante a queda, quem vendeu, e em que momento? O que aconteceu a quem aguentou? Qual foi o gesto mais difícil de não fazer, e porquê?
- O que fizeram os vossos investimentos fora do cotado durante a queda? É porque são «melhores»? O que custaram em troca?
- No início do nível, um prémio e dois novos investimentos. Quem bloqueou dinheiro durante dois níveis? O que vos travou? Depois da crise, arrependem-se?
- Depois do mínimo, o mercado subiu cinco turnos seguidos, até voltar ao nível anterior. O que diziam as notícias da recuperação? Quem voltou a comprar no mínimo, e porquê tão poucos? O que diz isso sobre o preço durante o pânico?

Prolongamentos possíveis

- Aula seguinte: o nível 5, inflação, banco central e taxa de juro. Aula anterior: o nível 3.
- Atividade de pesquisa: escolher uma crise financeira real e encontrar na imprensa da época três sinais que a precederam; dizer se era possível lê-los como tal no momento.
- Participação na Global Money Week (março), a semana internacional da educação financeira, com um torneio entre turmas.

Informações práticas

- Acesso: https://capitalvalley.app/education
- Versão para alunos sem conta, sem email, sem dados pessoais. Adequada a uma utilização na escola, em sala de informática ou no smartphone.
- Contacto para professores: education@capitalvalley.app